

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NA ADS DE LIMOEIRO DO NORTE (CE): ANÁLISE SITUACIONAL E INDICADORES DE VIGILÂNCIA

Arbovirose; Notificação; Saúde Coletiva

Introdução

As arboviroses são um conjunto de doenças virais transmitidas por artrópodes, especialmente mosquitos, e correspondem a uma emergente problemática de saúde pública dentro do território, visto que são responsáveis por um alto índice de adoecimento da população e merecem atenção especial devido à gravidade que podem desenvolver e aos riscos para a saúde da comunidade. No estado do Ceará, conforme dados do Ministério da Saúde, as arboviroses de maior circulação são a dengue, a zika e a chikungunya. Sob essa perspectiva, foi realizada uma análise situacional em onze municípios pertencentes à Superintendência de Saúde da Região do Litoral Leste Jaguaribe, situados na Área Descentralizada de Saúde (ADS) de Limoeiro do Norte, na qual os residentes encontram-se alocados. São eles: Limoeiro do Norte, Quixeré, Tabuleiro do Norte, São João do Jaguaribe, Alto Santo, Jaguaribara, Iracema, Potiretama, Jaguaribe, Pereiro e Erere.

Métodos

Com o objetivo de mapear o perfil epidemiológico da região e avaliar o desempenho a partir dos indicadores de saúde, foi realizado o monitoramento sistemático dos dados disponíveis na Plataforma IntegraSUS, a partir do Cenário das Arboviroses e do Painel de Indicadores Estratégicos de Vigilância em Saúde, bem como nas bases de dados do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Para fins deste estudo, foram investigadas a distribuição dos casos confirmados de arboviroses na região, as taxas de incidência e monitorados os indicadores estratégicos do PAINEL de Vigilância e do PQA-VS, que têm relação direta com esses agravos, compreendendo o período de 2021 a 2025.

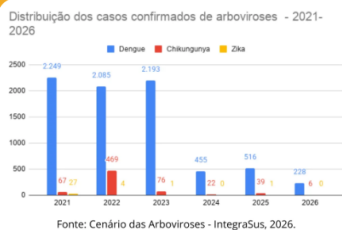
Resultados / Discussão

Como resultados, observou-se que a dengue se destaca com a maior taxa de incidência de casos confirmados em relação às demais, apresentando casos positivos para algum de seus quatro sorotipos virais (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) em todas as localidades. Notou-se que, de 2021 a 2023, houve uma maior concentração de casos, que sofreram redução considerável a partir de 2024. No que concerne ao monitoramento dos indicadores do PAINEL de Vigilância em Saúde e do PQA-VS, o quadro observado revelou que a maior parte dos municípios da região tem investigado os casos de dengue e chikungunya adequadamente e realizado o levantamento entomológico. No entanto, esses municípios têm deixado a desejar na proporção de visitas domiciliares realizadas pelos agentes de combate às endemias, indicando um comprometimento das ações de Vigilância em Saúde na ADS.

Considerações Finais

Em suma, registrou-se que, historicamente, a ADS de Limoeiro do Norte abrange municípios com infestação e com taxas consideráveis de incidência, que não têm conseguido, em sua maioria, atingir as metas pactuadas nos indicadores de saúde. Mais do que dados apresentados, essas amostras refletem a complexidade das arboviroses na região, pois o vírus circula nos municípios ao longo de todo o ano e as ações de prevenção esbarram em problemas estruturais e de gestão, como a subnotificação e a precarização nos ciclos de visitas e no controle dos vetores, situação que impacta diretamente na promoção da saúde no território.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/pqa-vs>. Acesso em: 30 jul. 2026.

CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado. IntegraSUS. Fortaleza: SESA, [s.d.]. Disponível em: <https://integrasus.saude.ce.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2026.